UNIPROMPT: USANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA POTENCIALIZAR OS ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

CAROLINE CARVALHO[1], CARLOS ALMEIDA[2], JOÃO MANOEL[3], FABRICIO KLEN[4], LUIZ GUSTAVO LEITE SOUZA[5], STHEFANY RHODES CICARINI[6]

[1]Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 2410515@sempre.unifacig.edu.br.
[2] Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 2410537@unifacig.edu.br.
[3]Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 2410535@sempre.unifacig.edu.br.
[4]Graduando em Ciências Contábeis, UNIFACIG, 2420074 @unifacig.edu.br.
[5]Mestre em Administração pela Fundação Dom Cabral, UNIFACIG, gustavo@sempre.unifacig.edu.br.
[6]Mestre em Desenvolvimento Local pela UNISUAM, UNIFACIG, gerenciais@unifacig.edu.br.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Inovação; Extensão Universitária; Educação a Distância; Desenvolvimento Local.

INTRODUÇÃO

O avanço acelerado das tecnologias digitais, especialmente da Inteligência Artificial (IA), tem transformado significativamente a forma como estudantes acessam informações, produzem conteúdos e organizam seus processos de aprendizagem. No ambiente universitário, onde a rotina frequentemente envolve excesso de demandas, grande volume de leitura, gestão de tempo e pressão por desempenho acadêmico, ferramentas de IA surgem como importantes aliadas para ampliar produtividade, orientação e eficiência, sobretudo quando envolve atividades empreendedoras.

De acordo com Dornelas (2016), o empreendedorismo também envolve a capacidade de identificar oportunidades e transformar conhecimento em soluções práticas, o que reforça a importância de iniciativas educacionais capazes de aproximar inovação tecnológica das demandas reais dos estudantes.

Apesar desse cenário, muitos universitários ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao uso estratégico dessas tecnologias. A falta de orientação prática, o excesso de informações dispersas e a insegurança quanto a limitações éticas, riscos de plágio e uso inadequado fazem com que diversos estudantes, mesmo conectados digitalmente, não consigam aproveitar plenamente o potencial da IA como ferramenta de apoio educacional.

No contexto da transformação digital, Kotler, Kartajaya e Setiawan (2017) destacam que o Marketing 4.0 representa a integração entre conectividade, tecnologia e comportamento humano, tornando essencial que projetos educacionais também utilizem plataformas digitais para ampliar alcance, engajamento e relevância.

Diante dessa realidade, o projeto UniPrompt foi desenvolvido como uma iniciativa extensionista voltada à criação de conteúdos educativos acessíveis, práticos e digitais, com o objetivo de orientar estudantes universitários sobre como utilizar ferramentas de Inteligência Artificial de forma ética, estratégica e produtiva em tarefas acadêmicas, fortalecendo aprendizado de qualidade e integridade intelectual.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

O projeto UniPrompt foi direcionado a estudantes universitários e demais aprendizes interessados em utilizar Inteligência Artificial de forma ética, estratégica e produtiva em atividades acadêmicas. A proposta nasceu da identificação de desafios concretos, como curva de aprendizado, excesso de informação e insegurança sobre riscos éticos no uso dessas ferramentas.

A definição de formatos digitais, linguagem acessível e escolha de canais como redes sociais e plataforma web também dialoga com princípios de marketing voltados à compreensão do comportamento do público e à entrega de valor de forma mais assertiva, conforme discutem Kotler e Keller (2012).

Antes da produção dos conteúdos, foi realizada sondagem diagnóstica informal com estudantes universitários, buscando identificar principais dificuldades relacionadas ao uso da IA, incluindo excesso de informação, insegurança ética e ausência de orientação prática. A partir desse diagnóstico, a equipe estruturou uma solução baseada na produção de conteúdos educativos digitais, organizados em dois pilares centrais: instrução prática sobre uso de ferramentas de IA em tarefas acadêmicas e promoção de aprendizado de qualidade, reforçando a IA como suporte e não substituição do esforço intelectual.

O projeto utilizou formatos estratégicos de comunicação, incluindo posts, vídeos curtos, carrosséis, enquetes e desenvolvimento de plataforma web, com distribuição principal por Instagram, TikTok e site próprio. Foram produzidos conteúdos voltados a temas como criação de apresentações, pesquisa acadêmica, organização de estudos, resumos de textos e uso ético da IA em atividades como TCCs.

Figura 1 – Plano Editorial UniPrompt



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A metodologia incluiu planejamento editorial estruturado, definição de linguagem acessível, construção de identidade digital e uso de metas SMART (*Specific, Measurable, Achievable, Relevant and Time-bound* - Específica, Mensurável, Atingível, Relevante e Temporal), permitindo definir objetivos claros de alcance, engajamento e utilidade prática. tendo como indicador principal o número de salvamentos dos conteúdos, entendido como métrica de utilidade prática e impacto educacional.

Figura 2 – Metodologia SMART aplicada



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

DISCUSSÃO

O UniPrompt demonstrou que iniciativas de extensão universitária podem atuar diretamente na mediação entre inovação tecnológica e formação acadêmica,

especialmente quando traduzem ferramentas complexas em conteúdos aplicáveis à realidade dos estudantes. A proposta apresentou relevância ao abordar não apenas o uso técnico da IA, mas também questões relacionadas à ética, produtividade e integridade acadêmica.

Durante apresentação do projeto na II Mostra de Atividades Extensionistas, houve destaque para linguagem acessível, o alinhamento com plataformas digitais já utilizadas pelo público-alvo, o foco em aplicações práticas e a preocupação com uso responsável. A construção de um ecossistema digital integrado, envolvendo redes sociais e plataforma web, fortaleceu o potencial de alcance e continuidade do projeto. O conteúdo foi divulgado por meio de Instagram, TikTok e plataforma web, permitindo alcance inicial junto a estudantes e interessados, com monitoramento por métricas como visualizações, engajamento e salvamentos.

A experiência extensionista também contribuiu para a formação dos estudantes envolvidos, proporcionando aprendizado em planejamento estratégico, produção de conteúdo, marketing digital, educação tecnológica e análise de métricas de impacto. Foi percebido pelos participantes que o projeto fortaleceu competências empreendedoras e educacionais, enquanto universitários impactados passaram a visualizar novas formas de utilizar IA de maneira mais estratégica e segura.

O trabalho foi apresentado ainda na II Mostra de Atividades Extensionistas, realizada em dezembro de 2025, em Manhuaçu/MG.

Figura 3 – II Mostra de Atividades Extensionistas



Fonte: UniFacig (2025)

Entre os desafios, destacam-se a necessidade de ampliação de alcance, produção contínua de conteúdos e mensuração aprofundada do impacto na

performance acadêmica dos usuários. Ainda assim, a iniciativa evidenciou forte potencial como ferramenta educativa contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto UniPrompt evidenciou que a Inteligência Artificial, quando associada à educação prática e ao uso ético, pode se tornar uma poderosa ferramenta de apoio à aprendizagem universitária. Ao transformar conteúdos complexos em orientações simples, rápidas e acessíveis, a iniciativa fortaleceu a autonomia estudantil e promoveu maior conscientização sobre o papel da IA na vida acadêmica.

A proposta também reafirmou a importância da extensão universitária como espaço de inovação social e educacional, permitindo que estudantes desenvolvam soluções conectadas às necessidades reais de seus próprios contextos. A integração entre tecnologia, comunicação digital e educação mostrou-se estratégica para ampliar alcance, engajamento e impacto.

O caráter extensionista do UniPrompt se materializa na socialização aberta de conhecimentos sobre Inteligência Artificial por meio de conteúdos digitais gratuitos, distribuídos em redes sociais e plataformas online acessíveis à comunidade acadêmica e demais interessados. Dessa forma, o projeto extrapola o ambiente da sala de aula ao democratizar informações práticas sobre uso ético e produtivo da IA, promovendo inclusão educacional digital.

A iniciativa buscou ainda reduzir barreiras de acesso ao conhecimento tecnológico, oferecendo orientação prática a estudantes e usuários externos que frequentemente utilizam ferramentas de IA sem direcionamento estruturado, contribuindo para uso mais responsável e qualificado dessas tecnologias.

Como perspectivas futuras, recomenda-se expansão da plataforma, diversificação de conteúdos, aprofundamento em temas como pesquisa científica e TCC, além de monitoramento mais robusto sobre impacto acadêmico. Em síntese, o UniPrompt representa uma experiência extensionista alinhada às demandas da educação contemporânea, contribuindo para uma formação universitária mais conectada, estratégica e preparada para os desafios digitais.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios.** Empreende, 2016.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: Do Tradicional ao Digital.** Wiley, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K**. Administração de Marketing**. Pearson, 2012.